

Cinnamomum camphora (L.) J. Presl

4 Exemplares no Parque



Família

Lauraceae

Nome Comum

canforeira, alcanforeira

Origem

Ásia (Taiwan, Japão e China).

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

(L.) J. Presl

Descrição

A canforeira é uma bela [árvore](#) aromática, [sempre-verde](#), que pode atingir 50 m de altura e viver cerca de 2000 anos. A [Copa](#) tem forma esférica, com [ramagem](#) compacta. O [ritidoma](#) é rugoso, de cor castanha- acinzentada. Os ramos jovens de cor castanha-amarelada. As gemas são recobertas com numerosas escamas. As folhas são coriáceas, glabras, ovadas ou elípticas, subopostas, com 6 a 10 cm de comprimento e 3 a 6 cm de largura, bruscamente acuminadas; possuem cor [verde](#) brilhante, mais pálido na [página](#) inferior, tornando-se avermelhadas na primavera; base foliar com 3 nervuras e 2 glândulas na [axila](#) da [página](#) inferior. O [pecíolo](#) possui 1,5 a 2,5 cm de comprimento. As inflorescências são racemosas, glabras, axilares e de dimensões inferiores às folhas. As flores são hermafroditas, de cor branca a amarelada, com [perianto composto](#) por 6 peças; possui 9 estames, dispostos em três verticilos, encontrando-se os mais internos inclinados para o interior e os mais externos inclinados para o exterior; o [pistilo](#) é saliente com longos estigmas divergentes. A [drupa](#) é esférica e de cor negra, com 7-8 mm de diâmetro.

Tipo de Reprodução

[dióica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

maio

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

drupa

Consistência do Fruto

carnudo

Maduração do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

racimo

(o mesmo que cacho.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

elíptico

(contorno elíptico, de comprimento 2-3 vezes a largura, diminuindo do meio igualmente para os extremos.)

Habitat

Ocorre naturalmente próximo de linhas de água e florestas húmidas temperadas ou subtropicais, em solos profundos, ricos em matéria orgânica e húmidos.

Observações

Árvore resistente às variações de água, suportando condições de elevada humidade ou secura.

Multiplica-se através de sementes que, por apresentarem um período germinativo curto, devem ser rapidamente semeadas. Tem preferência por solos férteis e bem drenados.

Esta espécie foi introduzida na Austrália em 1822, como árvore ornamental em parques e jardins públicos. Transformou-se numa espécie invasora na zona centra de Queensland e no norte da Nova Gales do Sul.

Também no Estados Unidos naturalizou-se em vários estados, sendo listada como invasora na Flórida.

Aplicações

A canforeira começa a produzir cânfora aos 25 anos, mas só aos 40 anos é que a sua produção atinge o máximo. Altura em que é abatida e a sua madeira destilada. Por destilação das folhas, gemas e madeira obtêm-se a cânfora, empregue medicinalmente como antisséptico e antirreumático. A cânfora já é utilizada na Europa desde o séc. XII, entrando na composição de bálsamos utilizados para friccionar os músculos doridos. Misturada com pimenta-preta, funciona como anti traça. Atualmente este produto é sintetizado quimicamente.

A sua madeira é aromática e fácil de polir, com capacidade para repelir insecto, característica que impulsionou o seu uso. É utilizada e muito apreciada em marcenaria, mobiliário e acabamentos de interiores de edifícios.

É considerada uma árvore exótica com valor ornamental, sendo por isso cultivada em parques e jardins.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

